



EXIGÊNCIAS TÉRMICAS E ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE GERAÇÕES DE *Tetrastichus howardi* (HYMENOPTERA: EULOPHIDAE) PARA REGIÕES PRODUTORAS DE CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL

Kellen Favero¹, Fabricio F. Pereira¹, Patrícia P. Bellon¹, Harley N. Oliveira²,
Elison F. Tiago¹

¹Programa de Pós-Graduação em Entomologia e Conservação da Biodiversidade. Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), 79804-070 Dourados, MS, Brasil. ²Embrapa Agropecuária Oeste (CPAO), CEP 79804-970 Dourados, MS. Email: elisonfloriano@yahoo.com.br

O desenvolvimento e as exigências térmicas de *Tetrastichus howardi* (Olliff, 1893) (Hymenoptera: Eulophidae) foram determinados em pupas de *Diatraea saccharalis* (Fabricius, 1794) (Lepidoptera: Crambidae) em diferentes temperaturas (16, 19, 22, 25, 28, 31 e 33°C). A duração do ciclo biológico (ovo-adulto) e a longevidade de adultos de *T. howardi* foram inversamente proporcionais ao aumento da temperatura. Este parasitoide não completou seu desenvolvimento a 33°C, porém houve 100% de emergência para as demais temperaturas. A progênie de *T. howardi* foi de $78,2 \pm 3,53$ (16°C) e $101,04 \pm 4,27$ (25°C) indivíduos por fêmea, sem apresentar diferenças significativas entre os tratamentos ($P > 0,05$). As exigências térmicas para a fase imatura de *T. howardi* em pupas de *D. saccharalis* foi baseada no modelo $Y = (1/D) = -0,032993 + 0,003414x$ ($R^2 = 95,09$), cujos valores para a temperatura base (T_b) e constante térmica (K) foram de 9,66°C e 292,89 graus-dia (GD), respectivamente. O número estimado de gerações de *T. howardi* por ano para Dourados, MS foi de 15,86. O desempenho biológico satisfatório de *T. howardi* em pupas de *D. saccharalis* nas temperaturas entre 16 e 31°C é um indicativo de que este parasitoide conseguirá se desenvolver em diferentes regiões produtoras de cana-de-açúcar que apresentam amplitude térmica semelhante às estudadas.

Palavras-chave: Controle biológico, Parasitoide, *Diatraea saccharalis*

Apoio: CAPES, CNPq e FUNDECT